

Dados divulgados entre os dias 30 de abril e 04 de maio

Política Fiscal

O setor público consolidado registrou *deficit* primário de R\$ 25,1 bilhões em março. Desse modo, o resultado primário acumulado em 2018 é positivo em R\$ 4,4 bilhões. No mesmo período de 2017, o saldo era superavitário em R\$ 2,2 bilhões. Em 12 meses, o resultado primário acumulado foi deficitário em R\$ 108,4 bilhões (1,64% do PIB). O resultado agregado de março refletiu o saldo deficitário apurado no Governo Central em R\$ 25,5 bilhões e nas Empresas Estatais (R\$ 156,2 milhões). Os governos regionais, por sua

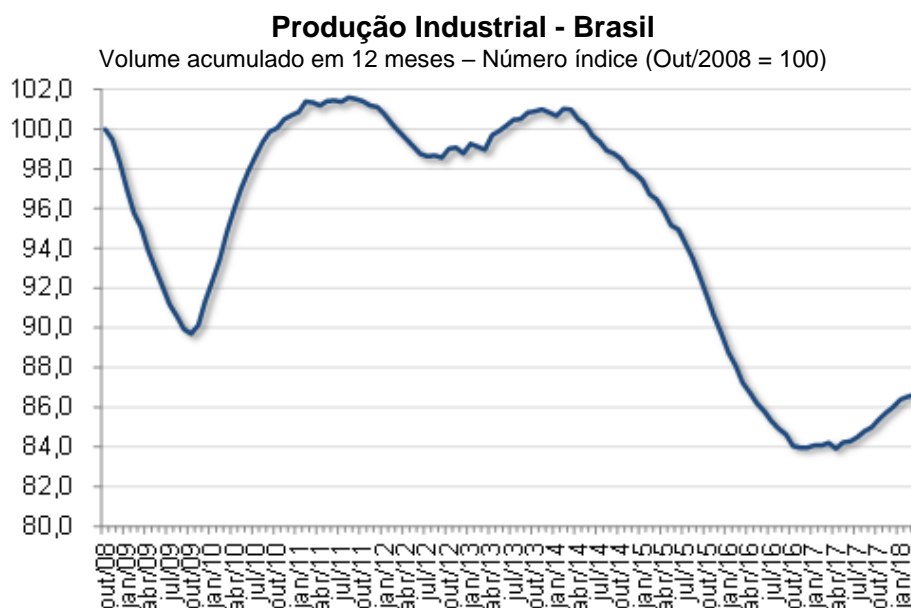
vez, registraram *superavit* de R\$ 552,2 milhões. O resultado nominal, que inclui o saldo primário e o pagamento de juros, foi de *deficit* de R\$ 57,6 bilhões, acumulando R\$ 84,8 bilhões no ano. Em 12 meses, o saldo nominal acumulado foi deficitário em R\$ 487,9 bilhões (7,37% do PIB). A Dívida Líquida do Governo Geral alcançou R\$ 3.579,8 bilhões (54,1% do PIB), com leve aumento frente a fevereiro (54,0%). A Dívida Bruta, por sua vez, totalizou R\$ 4.984,7 bilhões, ou 75,3% do PIB.

Balança Comercial

Em abril, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,1 bilhões. Este valor é 11,8% menor que o verificado em abril de 2017 (US\$ 7,0 bilhões). O saldo de abril é resultado de US\$ 19,9 bilhões em exportações e de US\$ 13,8 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 12,8% na comparação interanual e queda de 0,8% na margem, enquanto que as importações registraram 28,7% de aumento frente a abril de 2017 e variação de -0,1% na comparação com o mês anterior. O

fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 33,7 bilhões e teve baixa frente a março (US\$ 33,9 bilhões) de 0,5%. No ano, as exportações acumulam US\$ 74,3 bilhões, com elevação de 9,1% em relação ao mesmo período de 2017. As importações por sua vez, cresceram 15,9%, totalizando US\$ 54,2 bilhões. Assim, o saldo comercial acumula, no ano, 6,0% de baixa frente a 2017, registrando saldo superavitário de US\$ 20,1 bilhões.

Produção Industrial (Nacional)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

A produção industrial brasileira diminuiu 0,1% entre o mês de fevereiro e março, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mês de março de 2017, houve aumento de 1,3%. Esta é a 11ª alta para esta base de comparação. Deste modo, a produção industrial brasileira registra um crescimento de 3,1% no acumulado do ano, e de 2,9% em 12 meses. Este último acumulado é o maior resultado desde junho de 2011 (3,6%). Em termos desagregados, na comparação interanual, a fabricação de Veículos automotores, Reboques e

Carrocerias exerceu a maior influência positiva ao se elevar em 17,6%. Outras contribuições relevantes foram os aumentos de 24,5% para Fabricação de Equipamentos de informática, Produtos eletrônicos e Ópticos e de 6,1% para a Metalurgia. Por outro lado, entre as atividades que tiveram maior impacto negativo, destacam-se: coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-6,0%) e Outros produtos químicos (-6,8%).

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,49%	3,49%	4,03%	4,03%
PIB (Crescimento)	2,75%	2,70%	3,00%	3,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,35	R\$/US\$ 3,37	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,25%	6,25%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,12%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 04 de maio de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 07 de maio e 11 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – RS	Março de 2018	IBGE
IPCA e INPC	Abril de 2018	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Abril de 2018	IBGE
Pesquisa Mensal do Comércio	Março de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.